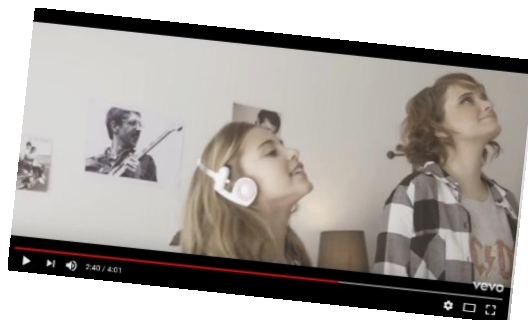


Grupo I - Oralidade

Para responderes aos itens que se seguem, [ouve a canção](https://www.youtube.com/watch?v=T4gRW7ffl1M), “Avião de papel”, interpretada por Carolina Deslandes e Rui Veloso.

<https://www.youtube.com/watch?v=T4gRW7ffl1M> (até ao minuto 2.50)



1. Assinala a única opção que corresponde a uma afirmação falsa.

1.1. O “eu” poético afirma que o mundo

- A. destrói os sonhos da pessoa amada.
- B. cai todo nos ombros do ser amado.
- C. deixa o ser amado sentir-se aconchegado.
- D. remete o ser amado para o vazio.

☐
☐
☐
☐

2. Selecciona a opção que melhor completa o sentido de cada frase.

2.1. Para demonstrar os seus sentimentos, o sujeito poético está disposto a

- A. levantar-se cedo para agradar à pessoa amada.
- B. transformar-se em cavaleiro.
- C. pintar o mundo de cores quentes.
- D. virar Leonardo Di Caprio.

☐
☐
☐
☐

2.2. Aquele avião de papel permitirá

- A. realizar voos de alto risco.
- B. fazer viagens interplanetárias.
- C. proteger ambos do sofrimento.
- D. partir numa aventura inesperada.

☐
☐
☐
☐

2.3. Do universo da infância é referenciada uma personagem, mais concretamente

- A. o Príncipe encantado.
- B. Alice no país das maravilhas.
- C. o Homem-aranha.
- D. o Super-homem.

☐
☐
☐
☐

3. Selecciona um dos três temas subjacentes a esta bonita canção e justifica a tua opção.

A) O amor inocente. **B)** O cuidar do outro. **C)** A pureza e a bondade na infância.

Grupo II - Leitura**Texto A**

Lê o texto com atenção.

Lenços dos Namorados, uma tradição portuguesa

Não existe em Portugal região tão rica em bordados como a do Minho. Os conhecidos "Lenços de Namorados", também designados lenços marcados, bordados ou de amor são uma dessas vertentes.

- 5 A tradição dos Lenços de Namorados é significativa nas localidades de Viana do Castelo, Vila Verde, Telões, Guimarães e Aboim da Nóbrega, apresentando, todavia, características de bordado diferente.



- 10 A chamada Arte dos Namorados é uma componente fundamental da arte e da cultura popular. Os Lenços de Namorados apresentam-se como a mais genuína forma poética e artística utilizada pelas moças do Minho, em idade de casar. Constituído por um quadrado de linho, ou de algodão, que a jovem bordadeira bordava a seu gosto, o lenço dos namorados fazia parte do traje típico feminino, mas tinha outra função a desempenhar: a conquista do jovem por quem se apaixonara.

- 15 Não há muito tempo, toda a rapariga Minhota começava muito cedo a bordar. Quando mais tarde, casadoira, os olhos teimavam em fugir-lhe para o jovem que no seu íntimo já escolhera, começava a bordar o lenço que lhe destinara, dando largas aos sentimentos mais íntimos.

- 20 Era costume ensinar às raparigas a arte de bordar para que, mal entradas na adolescência, comessem a preparar o enxoval. O lenço era bordado, então, nas longas noites de serão, nos momentos livres do dia ou aquando do apastoramento¹ do gado, pela rapariga apaixonada que ia transpondo para o lenço os sentimentos que lhe iam na alma. A jovem usá-lo-ia ao domingo na trincha² da saia ou no bolso do avental; mais tarde oferecê-lo-ia somente ao rapaz que amava como compromisso de amor, este passaria a usá-lo ao pescoço ou no bolso do casaco do fato domingueiro.

- 25 É considerado o século de apogeu dos lenços de namorados o período entre 1850 e 1950. Muitos dos lenços encontram-se conservados nas famílias, mas já existem alguns em museus. Entre os textos bordados sobressaem as quadras de inspiração popular. Do ponto de vista linguístico constituem um documento de excecional valor: bordados em longo trabalho por bordadeiras de escassa alfabetização, apresentam a língua popular do modo mais direto, nos seus
30 diferentes aspetos. Os textos analisados tal como aparecem nos lenços, com todos os seus

"desvios" da língua culta e da ortografia padrão, conservam assim todo o seu valor documental como testemunhos da fala popular.

35 Procedendo da zona setentrional de Portugal, a língua que oferecem é em grande medida idêntica com o português popular da Galiza. Algumas das quadras recolhidas nos lenços são até bem conhecidas em ambas as áreas, por exemplo, a seguinte:

Aqui tens o meu coração

E a chabe pró abrir

Num tenho mais que te dar

Nem tu mais que me pedir

Blog criado por JOÃO VIEIRA em 5 agosto 2011 às 10:30.
<http://myguide.iol.pt/profiles/blogs/len-os-dos-namorados-uma-tradi-o-portuguesa>

Vocabulário

¹apastoramento – levar e guardar o gado nos campos.

²trinha – tira de pano à roda da cintura na saia.

1. As frases apresentadas de **(A)** a **(E)** contêm informações presentes no texto.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual surgem essas informações.

Começa pela letra **(D)**.

(A) Desde cedo, as jovens bordavam os lenços que expressavam o seu amor por um determinado rapaz. ☐

(B) Os lenços têm quadras de amor bordadas e alguns deles estão guardados em museus ou mantêm-se nas famílias. ☐

(C) A rapariga oferecia o lenço ao eleito do seu coração que passava a usá-lo ao pescoço ou no bolso do fato domingueiro. ☐

(D) Os lenços dos namoradores representam bem a cultura e a arte do Minho, uma região muito rica em bordados tradicionais portugueses. ☐

(E) O traje típico da rapariga casadoira incluía o lenço dos namorados que era oferecido como compromisso do casamento. ☐

(F) Os lenços dos namorados são bordados em linho ou algodão, de acordo com o gosto artístico da bordadeira. ☐

2. Transcreve, do penúltimo parágrafo do texto, o excerto que refere a forma como as quadras com erros testemunham a fala do povo.

3. Relê o excerto. (linha 20)

“A jovem usá-lo-ia ao domingo na trincha da saia ou no bolso do avental; mais tarde oferecê-lo-ia somente ao rapaz que amava como compromisso de amor, este passaria a usá-lo ao pescoço ou no bolso do casaco do fato domingueiro.”

- 3.1.** Reescreve o excerto destacado, substituindo os pronomes pelos nomes a que se referem. Se necessário, adequa a forma verbal.
-
-

Grupo II – Texto B

Lê o poema *Canção*, de Eugénio de Andrade.

CANÇÃO

Tinha um cravo no meu balcão;
veio um rapaz e pediu-mo
- mãe, dou-lho ou não?

Sentada, bordava um lenço de mão;
veio um rapaz e pediu-mo
- mãe, dou-lho ou não?

Dei um cravo e dei um lenço,
só não dei o coração;
mas se o rapaz mo pedir
- mãe, dou-lho ou não?



Responde, de forma completa e bem estruturada, às questões que se seguem.

- 1.** Identifica os pedidos feitos pelo rapaz nos dois primeiros tercetos.

- 2.** “Dei um cravo e dei um lenço, / só não dei o coração;”

- 2.1.** Explica o significado dos versos transcritos.

2.2. Refere o recurso expressivo presente no verso sublinhado.

3. Identifica a quem o sujeito poético se dirige no diálogo que estabelece.

3.1 Explica a relação que o sujeito poético tem com o seu interlocutor.

4. Classifica as estrofes do poema, atendendo ao número de versos.

Grupo III

Gramática

1. Identifica a função sintática dos constituintes destacados nas frases.

a. As raparigas minhotas bordam **lenços** para oferecer.

b. **João**, este lenço é para ti.

c. Vou oferecer este lenço **ao João**.

d. Vou **a Viana** ver o museu do Traje.

e. O lenço dos namorados é **uma tradição popular minhota**.

f. Algumas quadras são escritas em português popular da Galiza.

2. Identifica a classe e a subclasse das palavras destacadas.

“É considerado o século **de** apogeu dos lenços de namorados o período **entre** 1850 e 1950. Muitos dos lenços encontram-se conservados nas famílias, mas **já** existem **alguns** em museus. Entre **os** textos bordados sobressaem as **quadras** de inspiração popular.” (linhas 23-25)

3. Classifica a oração destacada na frase apresentada.

“Muitos dos lenços encontram-se conservados nas famílias, **mas já existem alguns em museus**”.

Grupo IV - Escrita

Escreve um **texto de opinião** sobre o papel da mãe na educação dos filhos.

Deves escrever entre **100** e **180** palavras.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Bom trabalho!